



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

**INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E  
FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO**

# **CERTIFICAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE ORIGEM**

**Vol. I - PRAGAS**



**BROCA-GIGANTE-DA-CANA *Telchin licus licus***  
**(Drury, 1773) (LEPIDOPTERA: CASTNIIDAE)**

Cesar José Fanton

**Sinonímias:** *Papilio licus* Drury, 1773  
*Castnia licus* Druce, 1883  
*Castnia licoides* Boisduval, 1874  
*Telchin licus* Lamas, 1995

**Origem:** Foi descrita em 1773, a partir de coletas em cana-de-açúcar.

**Dispersão:** Detectada em Limeira/SP, em julho de 2007. É considerada a praga mais importante da cana na Região Nordeste. Está disseminada pela América do Sul e Central.

**Biologia:** O ciclo completo pode ocorrer em 160-190 dias, podendo ocorrer duas gerações por ano.

**Ovos:** Não são de fácil observação no campo. Estriados no formato de carambola, podem ser esverdeados ou marrons, durando de 8 a 10 dias o período da postura até a eclosão da lagarta.

**Larvas/Pupas:** De coloração branco leitosa, as lagartas vivem entre 100-120 dias. Nas mudanças de fase, permanecem nas bases da touceira, abaixo do nível do solo, onde se transformam em pupas, fase que dura de 30-45 dias.

**Adultos:** Vivem de 10 a 15 dias. Apresentam hábito diurno e são de coloração escura com faixas esbranquiçadas nas asas. A fêmea pode colocar de 50 a 100 ovos, postados na base das plantas das quais as lagartas vão se alimentar (Figura 1).



Figura 1. Adulto da broca-gigante-da-cana *Telchin licus licus*. Fonte: <http://www.coplana.com/gxpfiles/ws001/design/RevistaCoplana/2008/Setembro/pag24-25.pdf>.

**Danos:** Em cana, broqueia o colmo, podendo provocar a morte de brotações novas (coração morto) ou surgimento de podridões como consequência das perfurações (Figuras 2 e 3). Podem provocar redução de 40% no rendimento agrícola e até 50% no rendimento industrial da cana-de-açúcar.



Figura 2. Lagarta da broca-gigante-da-cana *Telchin licus licus*. Fonte: <http://www.coplana.com/gxpfiles/ws001/design/RevistaCoplana/2008/Setembro/pag24-25.pdf>.



Figura 3. Danos da broca-gigante em cana-de-açúcar. Fonte: <http://www.coplana.com/gxpfiles/ws001/design/RevistaCoplana/2008/Setembro/pag24-25.pdf>.

**Culturas hospedeiras:** Podem usar como hospedeiros alternativos principalmente musáceas (tanto a bananeira como ornamentais) e helicônias.